



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
POR OCASIÃO DA
TOMADA DE POSSE DO
DIRETOR DA
COMISSÃO CULTURAL DE MARINHA**

Lisboa, Pavilhão das Galeotas, 26 de janeiro de 2022

Senhor Almirante Vice-Chefe do Estado Maior da Armada,

Senhor Almirante Vidal Abreu,

Senhor Almirante Diretor da Comissão Cultural de Marinha,

Senhores Almirantes,

Oficiais, Sargentos, Praças, Militarizados e Civis da Marinha,

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

É com grande satisfação que presido hoje à cerimónia de tomada de posse do Diretor da Comissão Cultural de Marinha. Começo por agradecer a todos os que quiseram honrar-nos com a sua presença, gesto de simpatia e de solidariedade institucional, neste momento simbólico do render do quarto num setor que, não se enquadrando na atividade operacional intrínseca a uma Marinha, é uma das faces mais visíveis, acarinhadas e prestigiadas da nossa instituição.

Senhor Almirante Bastos Ribeiro,

A sua já longa e reconhecida carreira, assim como as suas qualidades pessoais, levaram-me a escolhê-lo para assumir a gestão superior do setor da cultura da Marinha.

Estou convicto que as suas capacidades de gestão e de liderança, aliadas à competência que sempre demonstrou, serão decisivas para garantir a preservação da nossa memória histórica como Nação Marítima e para o desenvolvimento científico e cultural nacional.

Confio que o gosto por novos desafios, que sempre demonstrou, será determinante para o sucesso nas exigentes funções que decidi confiar-lhe.

Senhor Almirante Garcia Belo,

A forma pragmática e empenhada como dirigiu a Comissão Cultural de Marinha, num período particularmente difícil para o setor cultural, decorrente da situação pandémica que vivemos, teve como corolário a afirmação da relevância da Marinha como parceira essencial na consolidação de uma cultura naval e marítima dos Portugueses.

Agradeço, igualmente, a disponibilidade por si manifestada para se manter na efetividade do serviço. Estou certo que a Marinha muito beneficiará da sua experiência, conhecimentos e valor agregado no desempenho das relevantes funções em que está investido.

Senhor Almirante Diretor da Comissão Cultural de Marinha(CCM),

Todas as organizações, de uma forma ou de outra, tendem a desenvolver uma cultura própria, ou personalidade, definida por valores, práticas, atitudes, formas de estar e agir. A Marinha, corolário da sua história secular, tem também um *ethos*

próprio que se impõe fazer perdurar no tempo e na consciência dos marinheiros, dos portugueses e de Portugal.

A CCM tem, neste âmbito, uma missão particular e relevante. Apoiar a representação institucional e a comunicação estratégica da Marinha, divulgar e garantir a preservação da sua memória histórica e contribuir para o desenvolvimento científico e cultural nacional, no âmbito do mar e das ciências náuticas, são responsabilidades funcionais que importa cumprir com eficácia. E, simultaneamente, impõe-se o incremento da conservação, valorização e divulgação do seu património cultural, histórico e artístico da Marinha.

O setor da cultura tem, igualmente, uma missão fulcral que é necessário reforçar - a abertura da Marinha à sociedade. Podemos afirmar, sem rodeios, que a Missão do Setor Cultural é contribuir para a afirmação da Marinha e da maritimidade de Portugal.

As suas competências são múltiplas sendo, a ciência e a cultura, fatores multiplicativos fundamentais para a sustentação da Visão que estabeleci para o meu mandato: UMA MARINHA HOLÍSTICA, FOCADA, PRONTA, ÚTIL, SIGNIFICATIVA E TECNOLOGICAMENTE AVANÇADA.

Nesta perspetiva, e sem prejuízo do contributo do setor da Cultura para a consecução dos objetivos estratégicos estabelecidos na Diretiva Estratégica da Marinha, irei agora deter-me naquelas que considero serem as suas prioridades:

- Alargar o universo de atuação da Marinha no domínio cultural, fortalecendo a cooperação com parceiros nacionais e internacionais, com a academia e o tecido empresarial;
- Desenvolver formas inovadoras e disruptivas de comunicação no sentido de aproximar a CCM ao público;

- Incrementar a captação de fontes de financiamento supletivas, a nível nacional e internacional, com o apoio do Estado-Maior da Armada, destinadas à recuperação e divulgação do património histórico e cultural da Marinha;
- Prosseguir o esforço de renovação e conservação das instalações e exposições, garantindo a manutenção e atualização das infraestruturas, equipamentos de apoio e exposições patentes nos órgãos de natureza cultural;
- Incrementar o valor das receitas próprias para apoiar a sua atividade e para manter o esforço de recuperação do riquíssimo património histórico que nos está confiado;
- Alargar a oferta cultural da Marinha, aumentando o seu reconhecimento junto do público;
- Por fim, pretendo, no quadro das ciências do mar e da cultura marítima, aumentar o acesso à informação histórica e cultural da Marinha.

Senhores Almirantes,

Minhas senhoras e meus senhores,

Termino, afirmando que a promoção do conhecimento e a contribuição para o desenvolvimento e a consolidação de uma cultura marítima na sociedade deve ser o intento do Setor da Cultura da Marinha. O mar deve, neste âmbito, assumir particular relevo. Assim, a Marinha deve proteger e promover os interesses de Portugal no e través do mar.

Senhor Almirante Bastos Ribeiro,

Através dos organismos agregados - designadamente o Aquário Vasco da Gama, a Banda da Armada, a Biblioteca Central de Marinha, o Museu de Marinha e a Fragata D. Fernando II e Glória, o Planetário de Marinha e a Revista da Armada, tem o honroso encargo de tornar acessível, preservar e divulgar, a todos, o património museológico, científico, histórico e cultural da Marinha e enaltecer, acima de tudo, a cultura marítima nacional.

Estou confiante que dará o seu contributo para afirmar a relevância da Marinha como parceira essencial na consolidação de uma cultura marítima nos portugueses e na afirmação de Portugal. Devemos perceber com humildade, e aqui, neste local e neste setor, onde promovemos a nossa história marítima, tem especial relevância - **Somos só mais uma geração de quarto na longa singradura da nossa Marinha.** A Marinha dos Portugueses e a Marinha de Portugal.

Desejo-lhe bons ventos e mares de feição nesta missão que agora inicia e para a qual conta com todo o meu apoio!

Disse.